

Antônio

TROPICALIA

GILBERTO

CAETANO

ROBERTO

JOÃO

TOM



ZÉ

BEN

ERA
SMO-TO

JORGE

GIL

CARLOS VELOSO

MUJANTES

Nome retirado do programa televisivo da Record criado em 1965.

Um dos fatores que possibilitaram a ascensão destes novos grupos e cantores na TV foi o espaço deixado pelos clubes de futebol, que haviam proibido a transmissão televisiva de suas partidas.

Expliquei resumidamente o que foi a Jovem Guarda no começo, coloquei fotos dos principais integrantes e a foto de uma platéia assistindo eles.



A Jovem Guarda tornou-se o primeiro movimento musical no país que pôs a música brasileira em sintonia com o fenômeno internacional do rock da época, catalisado especialmente pelos Beatles.



Os cenários harmoniosos e as paixões adolescentes eram recorrentes no canto daqueles novos artistas.

Essa disputa ocorrida entre os "engajados" e o pessoal da Jovem Guarda chegou a estabelecer uma disputa de audiência nos meios de comunicação da época. "O Fino da Bossa".

Apesar da fama alcançada, a Jovem Guarda também foi alvo das críticas dos que compreendiam a inserção do rock e o uso das temáticas românticas como uma total falta de compromisso para com os problemas vividos no país.



Artur Luz 2E

O Tropicalismo caracterizado como um movimento libertário e revolucionário, buscava se afastar um pouco do intelectualismo da Bossa Nova a fim de aproximar a música brasileira dos aspectos da cultura popular, do samba, do pop, do rock, da psicodelia.

O Tropicalismo foi um movimento de ruptura que sacudiu o ambiente da música popular e da cultura brasileira entre 1967 e 1968.

TROPICÁLIA



Por fim, o movimento tropicalista termina com a prisão de Gilberto Gil e Caetano Veloso em 1968 pela Ditadura Militar. Em 1969, Caetano partiu para o exílio marcando definitivamente o fim do movimento.

Na música, além do sincretismo de ritmos, o movimento apostou na presença do som melódico das guitarras em suas canções.

No momento, o Brasil passava por momentos de conflito como o Golpe de 64, a censura, as greves, os movimentos estudantis, que culminaram num regime ditatorial no país. Os Tropicalistas se reuniram com objetivos de libertação e mudanças no panorama cultural brasileiro.

Expliquei resumidamente, assim como no da Jovem Guarda, o começo do movimento. Coloquei fotos dos principais integrantes.

Artur Luz 2E

bruno souza 2E
ME INSPIREI NAS FORMAS E CORES
DOS ANOS 60 E AS FONTES DE
LETRAS QUE USAVAM.



TROPICALIA



**jovem
guarda**

Carolina



A JOVEM GUARDA

- A Jovem Guarda foi um movimento cultural brasileiro dos anos 60. Tinha como principal influência o Rock n Roll, com destaque para as bandas inglesas The Beatles e Rolling Stones, e músicos americanos da década de 50.
- Uma coisa muito comum da Jovem Guarda eram as versões brasileiras de músicas de Rocks já existentes.
- O movimento começou em 1965 em função de um programa de televisão produzido pela TV Record e apresentado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, três dos principais nomes da Jovem Guarda.
- Para realizar a minha criação da Jovem Guarda eu utilizei o aplicativo PicsArt e algumas fotos que encontrei no Google Imagens e no Pinterest que expressassem um pouco da parte visual do movimento.



CONTRA
A CENSURA
PELA
CULTURA

março comemoram...

nação e com a nossa
sem medo
sem medo
teiron
auto

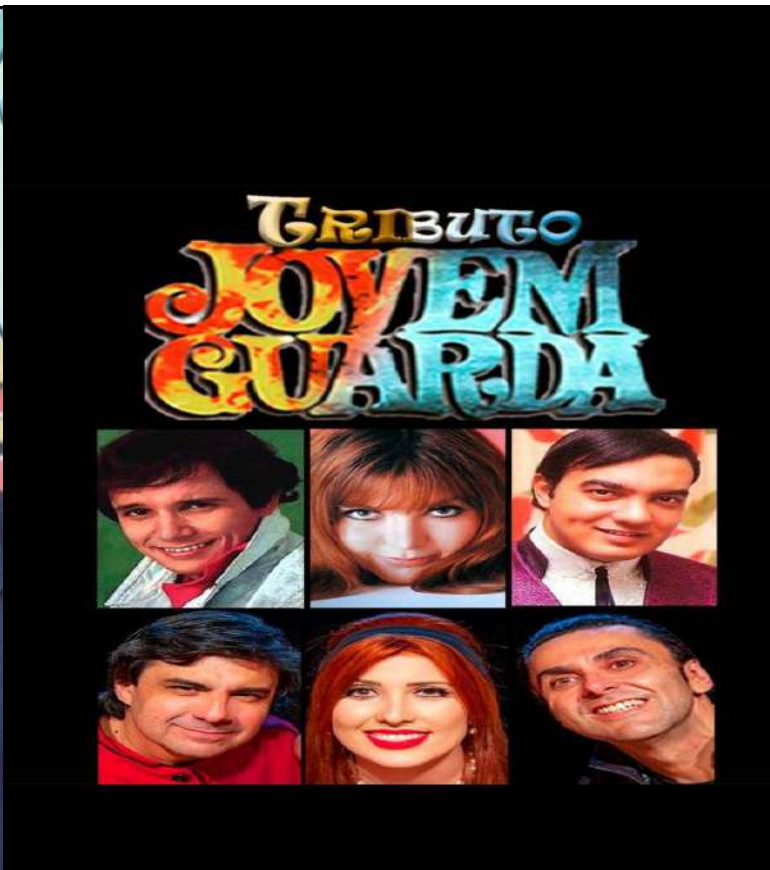
A Tropicália

- A Tropicália foi um movimento cultural também do Brasil nos anos 60, que misturava influências de movimentos de vanguarda, da cultura pop e da cultura brasileira.
- “Som universal a música brasileira.”
- A Tropicália foi um movimento artístico com teor mais político do que outros da época, como a Jovem Guarda, porém a Tropicália ganharia esse teor crítico ao longo do tempo, pois no início era estritamente estético.
- Alguns dos principais artistas da Tropicália são Caetano Veloso e Gilberto Gil, que apresentaram suas canções, “Alegria, Alegria” e “Domingo no Parque”, respectivamente, no Festival da Música Popular Brasileira de 1967, o que muitos consideram como marco inicial do movimento. Também vale destacar a banda Os Mutantes, que se apresentaram junto a Gil e uma orquestra no Festival de 67.
- Para a produção eu utilizei recortes de revistas, papel com glitter, aquarela e tinta acrílica. Eu também produzi um videoclipe para a música Panis Et Circenses da banda Os Mutantes, o vídeo está nesse link: <https://youtu.be/AV9kRqflmys>

Djovanna

Jovem Guarda

A Jovem Guarda foi um movimento cultural brasileiro surgido em meados da década de 1960, que mesclava música, comportamento e moda. Amparado por gravadoras e campanhas

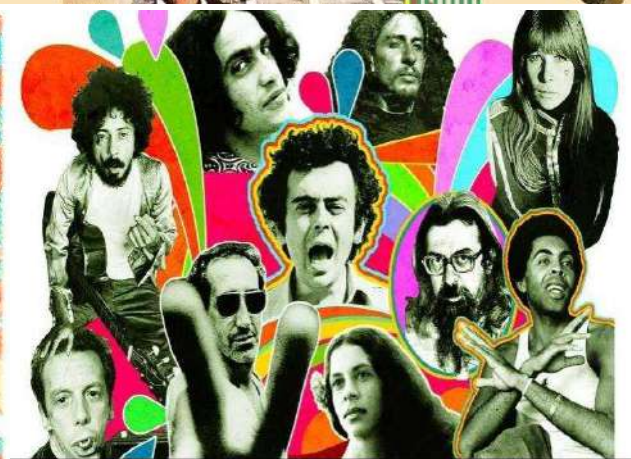
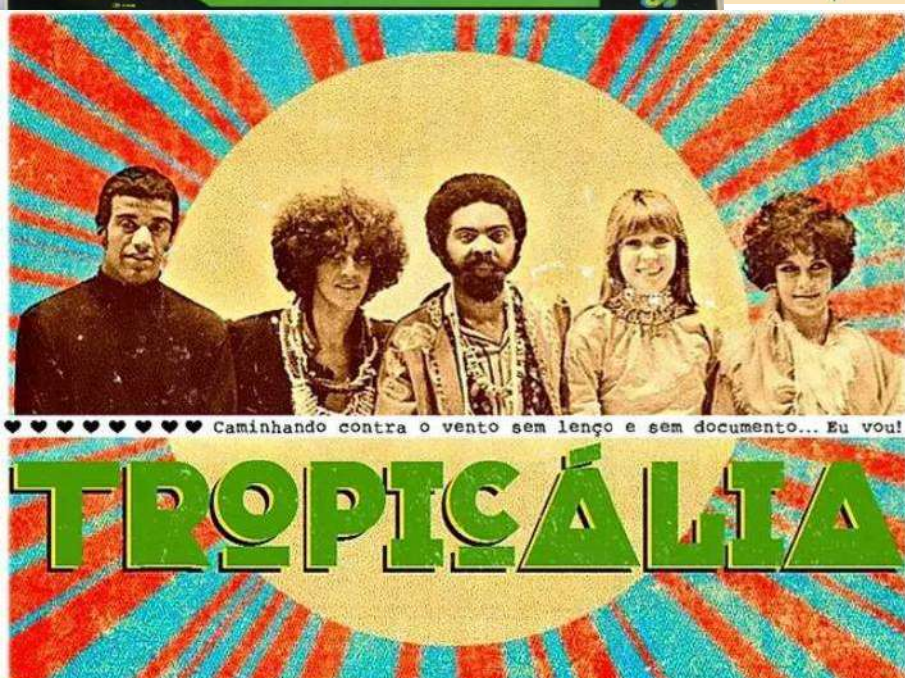


publicitárias, rapidamente o movimento repercutiu em termos de vantagens e de popularização dos seus ídolos. Fenômeno de audiência, o programa de auditório levava ao Teatro Record centenas de jovens, atraídos pelos trio Roberto-Erasmo-Wanderléa, além de artistas convidados. No ápice da sua popularidade, chegou a atingir 3 milhões de espectadores só em São Paulo - fora as cidades para onde chegava em videotape, como as capitais Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

Mais do que um fenômeno televisivo, a Jovem Guarda impulsionou o lançamento de discos, roupas e diversos acessórios. Todo um comportamento jovem daquele período foi formatado a partir do programa e seus apresentadores. O modo de se vestir (calças colantes de duas cores em formato boca-de-sino, cintos e botinhas coloridas, minissaia com botas de cano alto) bem como as gírias e expressões ("broto", "carango", "legal", "coroa", "barra limpa", "lelé da cuca", "mancada", "pão", "papo firme", "maninha", "pinta", "pra frente", e a clássica "é uma brasa, mora?") viraram referência para muitos adolescentes do período.

No final de 1968, Roberto Carlos deixou o programa de auditório. Sem seu principal ídolo, a TV Record retirou o programa do ar. Desta maneira, o movimento como um todo perdeu força, até que desapareceu no final da década de 1960.

TROPICÁLIA



Tropicália, tropicalismo ou movimento tropicalista foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas da vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira (como o rock 'n' roll e o concretismo), misturando manifestações tradicionais da cultura brasileira à inovações estéticas radicais. Tinha objetivos comportamentais, que encontraram eco em boa parte da sociedade, sob a ditadura militar, no final da década de 1960. O movimento manifestou-se principalmente na música (cujos maiores representantes foram Torquato Neto, Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil, Os Mutantes e Tom Zé); manifestações artísticas diversas, como as artes plásticas (destaque para a figura de Hélio Oiticica), o cinema (o movimento sofreu influências e influenciou o Cinema novo de Gláuber Rocha) e o teatro brasileiro (sobretudo nas peças anárquicas de José Celso Martinez Corrêa). Um dos maiores exemplos do movimento tropicalista foi uma das canções de Caetano Veloso, denominada exatamente de "Tropicália". Foi uma forma de se expressar sobre a Ditadura Militar. Em 1968, os Mutantes realizaram o seu último concerto com Caetano e Gil. Foi durante a conturbada temporada na carioca boate Sucata, no qual ocorreu o famoso incidente da bandeira nacional, que, supostamente, foi desrespeitada, no entender dos militares que governavam o Brasil naquela época. Durante o espetáculo, foi pendurada no cenário do espetáculo uma bandeira, obra do artista plástico Hélio Oiticica, com a inscrição "Seja Marginal, Seja Herói", com a imagem de um traficante famoso naquela época, o Cara-de-Cavalo, que havia sido assassinado violentamente pela polícia. Os militares alegaram ainda que

Caetano teria cantado o Hino Nacional inserindo versos ofensivos às Forças Armadas. Isto tudo serviria de pretexto político para que os militares suspendessem a apresentação e prendessem Caetano e Gil, posteriormente, soltos e exilados no Reino Unido. O episódio é considerado como o fim do movimento vanguardista.

Franco

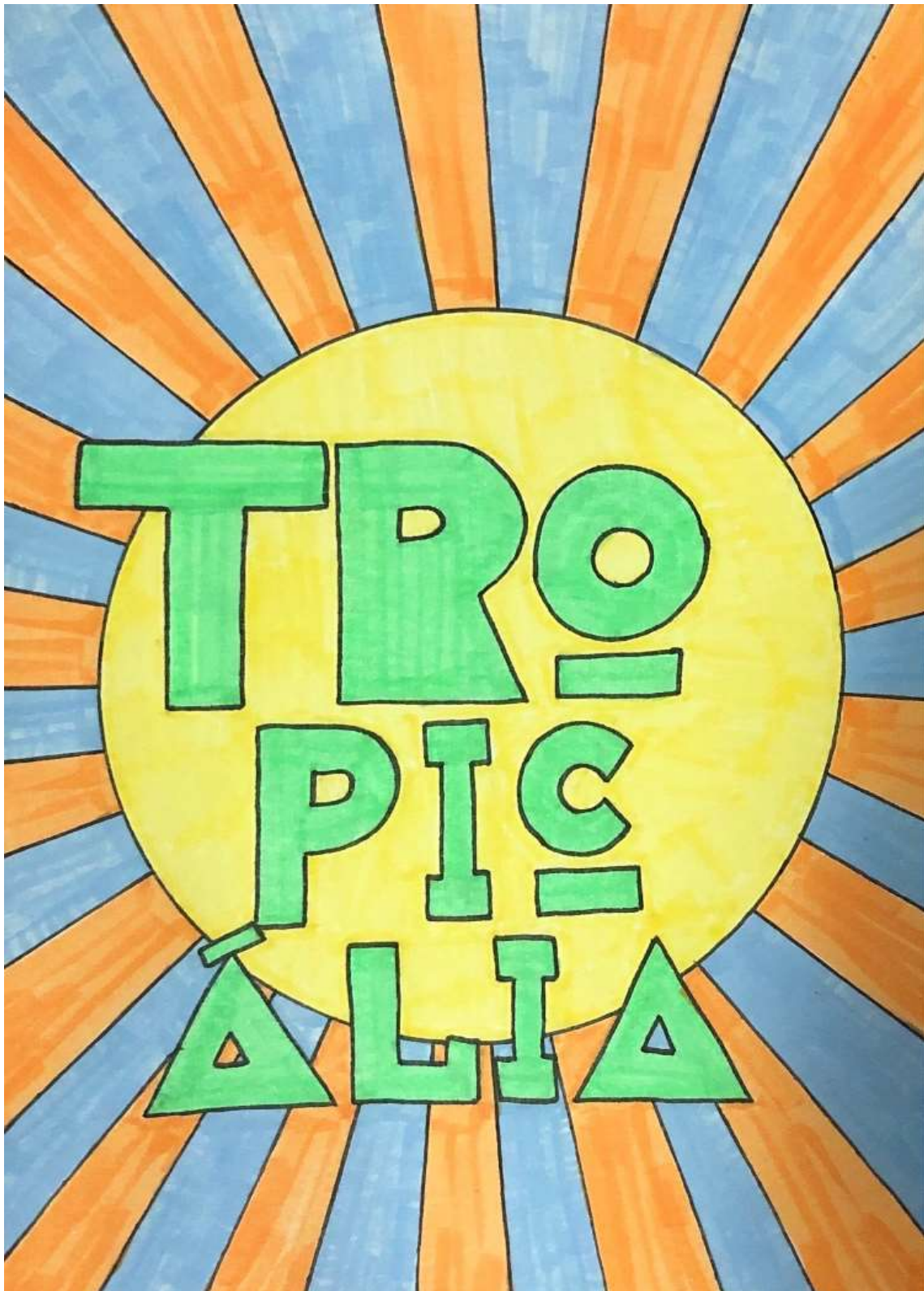


NOME: GABRIELA LEÃO

TURMA: 2E

TROPOCALIA E JOVEM GUARDA





Nesse trabalho eu usei a estética Tropicalista, me inspirei em capas de discos do movimento (para as cores utilizadas e formatos dos desenhos) e usei caneta para fazer o contorno e marcadores de texto para colorir. Eu pessoalmente gosto muito da Tropicália por ter letras com significados tão importantes e posicionados, foi um movimento revolucionário.



Nesse trabalho eu usei a estética mais animada da Jovem Guarda, um movimento que incorporou elementos da cultura do Rock americano. Eu usei caneta para fazer os contornos e marcador de texto para colorir. Eu gosto das músicas da Jovem Guarda por terem batidas dançantes e leves, mas acho que leves até demais, por terem sido feitas numa época tão turbulenta, que pedia revolução.



A Jovem Guarda foi um movimento estético e musical que teve como contexto histórico a popularização dos meios de comunicação a partir da década de 50. Esta realidade permitiu um maior contato da população brasileira com manifestações culturais provenientes de outros países. Foi durante esse movimento que também ocorreu a difusão do rock'n'roll no cenário musical do Brasil.

Jovem Guarda recebeu este nome por conta da alusão a frase de Lenin "o futuro pertence a jovem guarda porque está ultrapassada".

Para a realização do trabalho, usei dois aplicativos (PicsArt e Phonto). Utilizei técnicas de colagens e fundos relacionados com o cenário da época em que o movimento aconteceu.

TROPICÁLIA

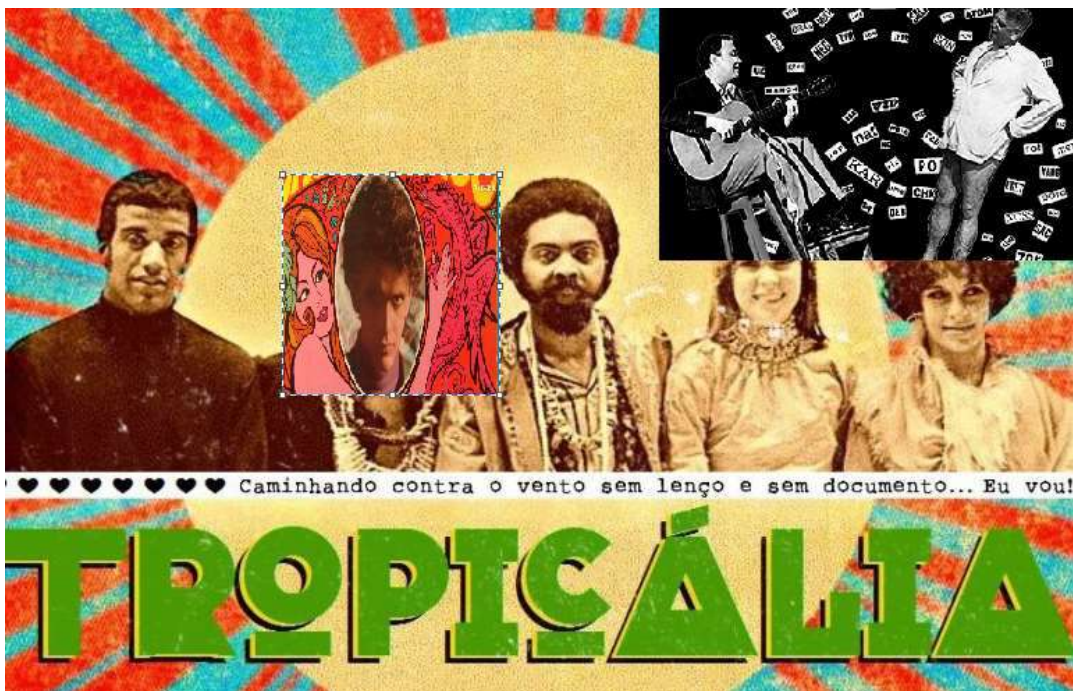
uma revolução na cultura brasileira (1967-1972)



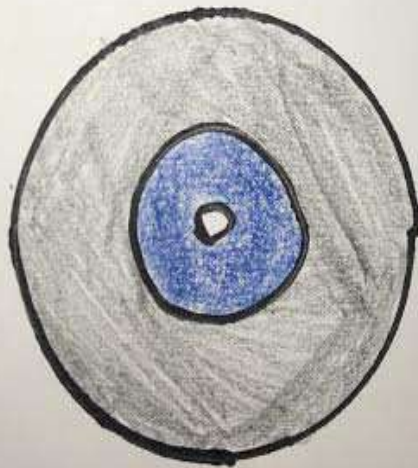
A Tropicália foi um movimento libertário e revolucionário que buscava afastar um pouco do intelectualismo da Bossa Nova, a fim de aproximar a música brasileira dos aspectos da cultura popular, do samba, do rock, do pop e da psicodelia.

Para a realização deste trabalho, usei dois aplicativos (PicsArt e Phonto). Utilizei técnicas de colagens e fundos relacionados com o cenário da época em que o movimento aconteceu, como as plantas e a arara.

Gregório



JOVEM
GUAYDA



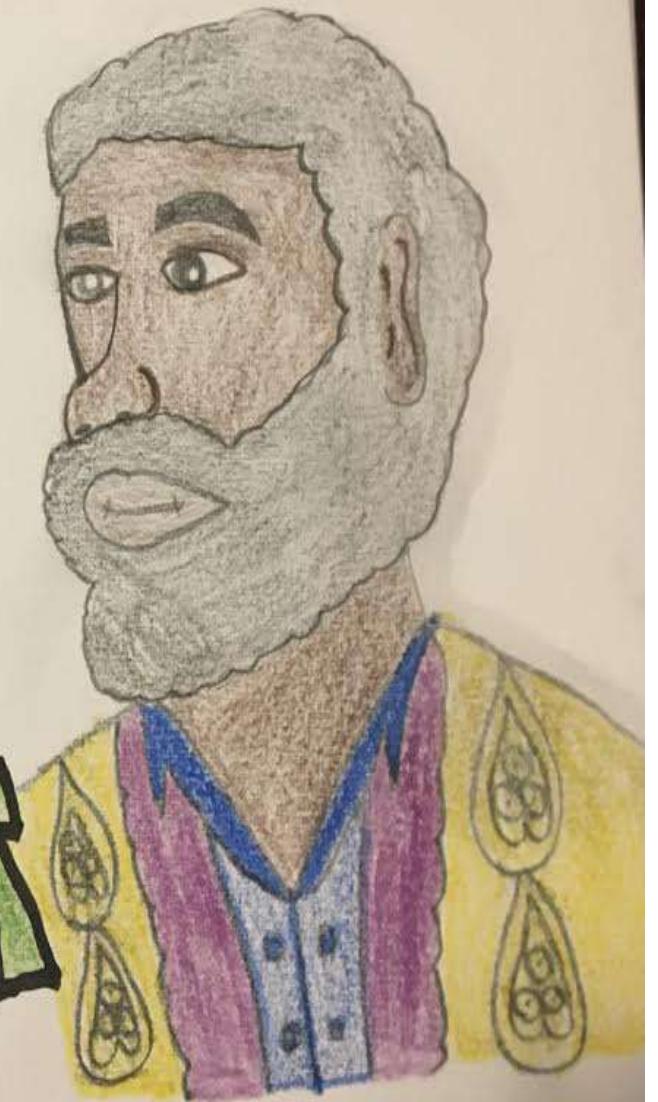
TRO

PI

CĂ

LIA

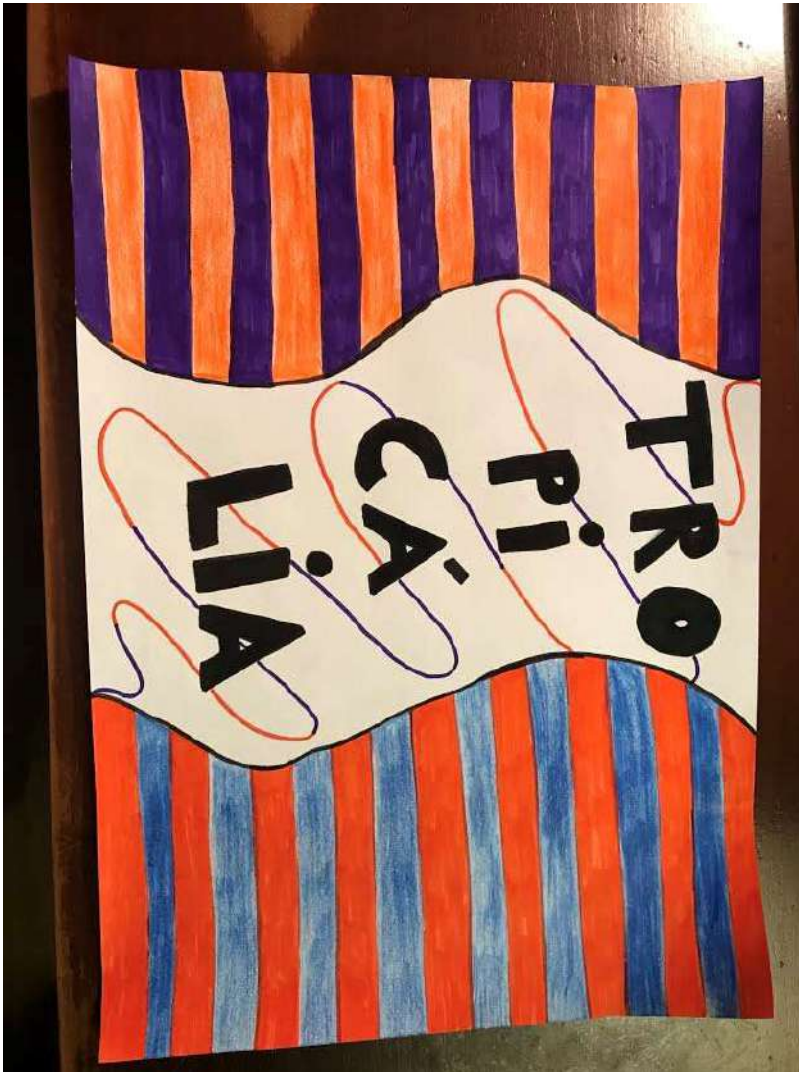
Kalid Abdala



Artes

Laura Tarragó Capparelli

2E



Tropicália:

Foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência da vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira.

Seus participantes formaram um grande coletivo, cujos destaques foram os cantores-compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil, além das participações dos cantores Gal

Costa, Tom Zé, Nara Leão, os letristas José Carlos Capinan e Torquato Neto e do maestro Rogério Duprat. Teve também o artista gráfico, compositor e poeta Rogério Duarte como um de seus principais mentores intelectuais.



Jovem Guarda:

A Jovem Guarda foi um movimento cultural brasileiro, que unia música, comportamento e moda.

Surgiu a partir de um programa de televisão exibido pela Record, em São Paulo, apresentado pelo cantor e compositor Roberto Carlos, juntamente com o também

cantor e compositor Erasmo Carlos e da cantora Wanderléa, a Jovem Guarda deu origem a toda uma nova linguagem musical no Brasil.

Lorenzo



JOVEM GUARDA

No campo musical, o rock'n'roll caía no gosto de vários jovens que se identificavam com as músicas e a letras de Elvis Presley, Chuck Berry, Beatles e Rolling Stones. Essa nova sonoridade experimentada motivou diversos jovens a reproduzirem esse novo gênero com letras ambientadas em cenários urbanos brasileiros. Novos cantores e bandas apareciam na cena musical da época, como os reis do “iê, iê, iê” embalados pelo som das guitarras elétricas e do ritmo ditado pelas baterias. Nesse mesmo período, a TV se torna o grande espaço de popularização de artistas como Roberto Carlos, Wanderléia, Erasmo Carlos, Sérgio Reis, Os Vips, Golden Boys, Jerry Adriani e Ronnie Von. O aparecimento desses artistas acabou instituindo o movimento da “Jovem Guarda”, nome originalmente retirado do programa televisivo da Record criado em 1965.



O Tropicalismo foi um movimento cultural de vanguarda que ocorreu no Brasil nos anos de 1967 e 1968 nas artes, principalmente na Música. Merecem destaques os compositores Caetano Veloso, Gilberto Gil, que lideraram o

TROPICÁLIA

movimento, além de Nara Leão, Tom Zé, Gal Costa, Os Mutantes (Rita Lee, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias), Torquato Neto, Rogério Duprat, Capinam, Jorge Bem, Maria Bethânia. O Tropicalismo caracterizado como um movimento libertário e revolucionário, buscava se afastar um pouco do intelectualismo da Bossa Nova a fim de aproximar a música brasileira dos aspectos da cultura popular, do samba, do pop, do rock, da psicodelia. Interessante observar que essa experiência estética aberta, sincrética e inovadora lançada pelos tropicalistas, mudou não somente a música popular brasileira, mas o panorama da cultura em geral, em busca da modernidade do país. No momento, o Brasil passava por momentos de conflito como o Golpe de 64, a censura, as greves, os movimentos estudantis, que culminaram num regime ditatorial no país. Após o declínio da Bossa Nova, o novo movimento que surge, a saber, a MPB, foi o fulcro necessário para que um conjunto de artistas, denominados "Tropicalistas", se reunissem com objetivos de libertação e mudanças no panorama cultural brasileiro.



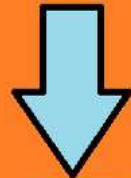
Matheus

seus textos usam citações e colagens

-utilização da guitarra
-características gerais opostas a bossa nova



tropicália



principais artistas: Gilberto gil, caetano veloso e mutantes

todos os ritmos brasileiros são utilizados e misturados aos estrangeiros sem o menor constrangimento



Pedro Breternitz

Tropicália

O que foi?

O Tropicalismo foi um movimento brasileiro de ruptura cultural. Criado durante o período militar, o movimento tropicalista foi marcado pela irreverência e pela ironia de suas obras, e provocou transformações não só na música, mas também na moral e no comportamento. Por meio dele, a contracultura hippie foi assimilada, com a adoção da moda dos cabelos longos encaracolados e das roupas escandalosamente coloridas.

Os tropicalistas tinham, inclusive, objetivos políticos e sociais, mas acreditavam que a experiência estética, a experiência sensorial, a partir e era um instrumento social revolucionário independente de uma prática que promovesse mudanças políticas. Esse "vago" engajamento político chegou até a levantar críticas de outros artistas



Jovem Guarda

O que foi?

Na década de 50, em virtude da popularização dos meios de comunicação e do contato com manifestações de outros países, a juventude brasileira experimentava novas formas de expressão que os inseria enquanto agentes ativos de sua cultura. No campo musical, o rock'n'roll caía no gosto de vários jovens. Essa nova sonoridade experimentada motivou diversos jovens a reproduzirem esse novo gênero com letras ambientadas em cenários urbanos brasileiros.



Pedro Callegaro



TROPICÁLIA

ARNALDO BAPTISTA

CAETANO VELOSO

RITA LEE

TOM ZÉ

SERGIO DIAS

GILBERTO GIL



TROPICALIA